

Estágio Profissionalizante



Relatório Final

Regente: Professor Doutor Rui Maio
Presidente Júri: Prof^a Doutora Paula Broeiro Gonçalves
Orientadora: Doutora Patrícia Cachado
Membro do júri: Doutora Paula Kjollerstrom

Rodrigo Beirão Paulo | 2019414
Ano Letivo 2025/2026

Agradeço aos meus pais, incessantes na minha formação médica e humana, ajuda diária indispensável, sem eles não era a pessoa que sou hoje.

Agradeço ao meu irmão Guilherme, pelo orgulho que foi demonstrando, e por tornar a vida de toda a família mais divertida e menos aborrecida.

Agradeço a toda a minha família pelo orgulho e apoio que sempre demonstraram pelo meu percurso.

Obrigado a todos os meus amigos que cá estiveram sempre, nos bons e maus momentos, e partilharam este percurso como se do deles se tratasse.

“...I have serious news to pass on to everybody
What I'm about to say
Could mean the world's disaster
Could change your joy and laughter to tears and pain
... It's that
Love's in need of love today...”
- Stevie Wonder, 1976

Conteúdo

1. Introdução e Objetivos.....	5
2. Atividades Desenvolvidas.....	6
2.1. Estágio Parcelar de Cirurgia (08/09/25 – 31/10/25 Hospital da Luz).....	6
2.2. Estágio Parcelar de Medicina (03/11/25 – 09/01/26 Hospital de Cascais).....	6
2.3. Estágio Parcelar de Saúde Mental (19/01/26 – 13/02/26 Hospital Júlio de Matos).....	7
2.4. Estágio Parcelar em Medicina Geral e Familiar (16/02/26 – 13/03/26 USF Dafundo)	8
2.5. Estágio Parcelar em Pediatria (16/03/26 – 17/04/26 Hospital CUF Descobertas).....	8
2.6. Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia (20/04/26 – 15/05/26 Hospital Lusíadas Lisboa).....	9
2.7. Estágio Opcional – Ortopedia (18/05/26 – 29/05/26 Hospital CUF Descobertas).....	9
3. Elementos Valorativos.....	10
4. Reflexão Crítica.....	10
5. Bibliografia	13
6. Apêndices.....	14
Apêndice 1 -Cronograma dos Estágio Parcelares.....	14
Apêndice 2 - Sessões clínicas/formativas assistidas.....	14
Apêndice 3 - Trabalhos Apresentados	14
Apêndice 4 - Modalidades Práticas de cada Estágio Parcelar	15
Apêndice 5- Objetivos de Aprendizagem.....	15
5.1 - Objetivos de Aprendizagem Gerais do Estágio Profissionalizante	15
5.2 - Objetivos de Aprendizagem Específicos de cada Estágio Parcelar	15
Apêndice 6 - Casuística do Estágio Profissionalizante	16
Apêndice 6.1 - Geral.....	17
Apêndice 6.3 – Estágio Parcelar de Medicina	19
Apêndice 6.4 – Estágio Parcelar de Saúde Mental	20
Apêndice 6.5 – Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar	21
Apêndice 6.6 – Estágio Parcelar de Pediatria.....	22
Apêndice 6.7 – Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia	23
7. Anexos.....	24
Anexo 1	24
Anexo 2	25
Anexo 3.....	27
Anexo 4.....	28

Anexo 5.....	30
Anexo 6.....	30

1. Introdução e Objetivos

O Estágio Profissionalizante do 6.º Ano é o culminar de um percurso longo no MIM da NMS e o pilar académico deste que é o ano de transição entre a Faculdade e a Prática Médica efetiva. É composto por 6 (seis) diferentes Estágios em Especialidades que se consideram fulcrais na formação de qualquer médico, sendo estas a Cirurgia Geral, a Medicina Interna, a Psiquiatria (inserida no conceito mais abrangente e complexo que é a Saúde Mental), a Medicina Geral e Familiar, a Pediatria e a Ginecologia e Obstetrícia, e tem como objetivo oferecer uma experiência verdadeiramente profissionalizante que sirva com alicerce teórico-prático (mas principalmente prático) para o exercício de funções de um médico recém-formado.

Utilizando como guias as fichas da UC dos diversos estágios e o documento “O Licenciado Médico em Portugal”, tracei os seguintes objetivos gerais para este EP: 1) Consolidar e aplicar os conhecimentos adquiridos no decorrer do curso em diferentes contextos; 2) Ser capaz de elaborar histórias clínicas e realizar o exame objetivo de forma completa, seja em contexto de internamento, consulta ou urgência; 3) Ser capaz de identificar e elaborar um plano terapêutico sistematizado para as patologias mais prevalentes; 4) Utilizar uma abordagem biopsicossocial abrangente na avaliação e tratamento dos doentes, que leve em consideração as suas crenças culturais, atitudes e comportamentos; 5) Reforçar a importância das estratégias de prevenção em saúde e dos seus resultados a longo prazo, incluindo-as na abordagem médica; 6) Conhecer e/ou aperfeiçoar competências procedimentais básicas e essenciais na atividade médica; 7) Familiarizar-me com os sistemas de informação utilizados no contexto médico para uma maior eficácia na prestação de cuidados de saúde; 8) Manter uma postura ética, profissional e empática, quer no contacto com doentes e familiares, quer no contacto com outros profissionais de saúde.

No Apêndice 1 apresento um cronograma resumido dos diferentes Estágios Parcelares. Nos Apêndices 2 e 3 apresento as sessões formativas a que assisti e os trabalhos realizados ao longo do ano letivo, respetivamente. Mais abaixo no Apêndice 4 sistematizo as modalidades prática de cada estágio. No Apêndice 5 apresento os meus objetivos pessoais gerais e específicos para este EP com respetiva autoavaliação de cumprimento, terminando com uma breve exposição casuística, primeiramente geral e depois específica para cada Estágio Parcelar, no Apêndice 6.

2. Atividades Desenvolvidas

2.1. Estágio Parcelar de Cirurgia (08/09/25 – 31/10/25 | Hospital da Luz)

Para o Estágio Parcelar de Cirurgia tracei objetivos específicos discriminados no Apêndice 5.2. O estágio dividiu-se em 3 (três) períodos práticos distintos. Um período de 5 semanas em que acompanhei a atividade do meu tutor, Dr. Carlos Ferreira, tanto no Bloco Operatório (local privilegiado do estágio) podendo assistir e até participar em diversas cirurgias (conferindo um grau de autonomia e experiência prática sem precedentes neste ambiente), como na consulta externa, que consistia na avaliação alternada de doentes em contexto pré e pós operatório. Tive também a possibilidade de acompanhar durante 1 (uma) semana, nos mesmo moldes, a atividade do Dr. Fernando Martelo na Cirurgia Torácica. Por fim, realizei ainda um estágio complementar opcional de 2 (duas) semanas na Especialidade de Medicina Intensiva, este numa componente mais médica de acompanhamento da atividade médica na UCI do Hospital, contrastando com a componente cirúrgica do restante estágio. Apresento no Apêndice 6.2 a casuística mais detalhada dos doentes observados.

Terminando com a componente teórico-prática do estágio, participei no curso TEAM, nas sessões de simulação do Hospital da Luz, no Congresso Nacional de Cirurgia do Hospital da Luz e no Mini-Congresso de Cirurgia, onde apresentei um trabalho denominado “Da Disfagia à Esofagectomia: Carcinoma do Esófago”, trabalho este baseado num caso clínico observado em tempo real durante o estágio.

2.2. Estágio Parcelar de Medicina (03/11/25 – 09/01/26 | Hospital de Cascais)

Para o Estágio Parcelar de Medicina tracei objetivos específicos discriminados no Apêndice 5.2. Praticamente todo o estágio foi passado na Enfermaria de Medicina Interna do Hospital de Cascais, onde integrei a equipa médica do meu tutor, Dr. Victor Espadinha. Foi regra durante este estágio a sua componente semi-autónoma, tendo tido responsabilidades semelhantes aquelas de um médico interno de formação geral com supervisão, discussão e correção de cada caso por parte do tutor. A autonomia dada pelo meu tutor foi evoluindo em crescendo, de forma pedagógica e natural, culminando na vigilância e avaliação clínica semi-autónoma de 52 doentes ao longo do estágio, que apresentaram como patologias mais frequentes as seguintes: IC Descompensada (10), PAC (6) e AVC (5). Acerca desta modalidade de estágio, é de realçar que a equipa médica em que estava inserido estava responsável por uma categoria de internamentos que se previam relativamente rápidos (duração <72h) após feita uma triagem médica específica dos doentes internados em SO. Destaco ainda a possibilidade de execução autónoma de procedimentos práticos como punções arteriais para avaliação por gasimetria, para

complemento da minha atividade nesta modalidade. Durante este estágio pude ainda acompanhar o Dr. Victor Espadinha na sua atividade habitual na Urgência Geral do Hospital de Cascais, onde me foi possível observar de forma mais próxima e mais direta a organização de um serviço de urgência de um hospital, com as suas condicionantes e desafios práticos e logísticos, ainda que durante pouco tempo. Apresento no Apêndice 6.3 a casuística mais detalhada dos doentes observados.

Terminando com a componente teórico-prática deste estágio, participei nos *Workshops* “Alterações do Equilíbrio Ácido-Base” e “Eletrocardiografia”, e apresentei, na última semana de estágio, um trabalho de grupo com o tema “Vasculites”.

2.3. Estágio Parcelar de Saúde Mental (19/01/26 – 13/02/26 | Hospital Júlio de Matos)

Para o Estágio Parcelar de Saúde Mental tracei objetivos específicos discriminados no Apêndice 5.2. Um período próximo da totalidade deste estágio foi passado no serviço de Reabilitação Psicossocial do Hospital Júlio de Matos, mais concretamente na Unidade de Treino de Autonomia, sob tutoria da Dra. Ana Caixeiro, acompanhando a sua atividade médica. Este serviço tinha como principal objetivo (tal como o próprio nome indica) a reabilitação psicossocial de doentes psiquiátricos previamente referenciados (normalmente de serviços de internamento de agudos após estabilização), fornecendo-lhes um acompanhamento estratégico e médico sociocomportamental culminando, ultimamente, numa reinserção autónoma na comunidade. Deste modo, pude acompanhar durante 4 semanas o processo de 28 doentes em diferentes fases de evolução, com predomínio claro da Esquizofrenia como patologia principal (15 casos). Pude assim, nesta modalidade, realizar entrevistas clínicas e treinar o exame do estado mental no doente psiquiátrico, em regime de semi-autonomia. Complementando a componente prática deste estágio, pude ainda, em duas ocasiões, acompanhar a Dra. Helena Máximo na sua atividade na Urgência Psiquiátrica do Hospital de S. José, assistindo em primeira mão à organização particular deste serviço, ainda que não tenha assistido a situações particularmente graves e desafiantes do ponto de vista patológico. Apresento no Apêndice 6.4 a casuística mais detalhada dos doentes observados.

Passando à componente teórico-prática deste estágio, pude assistir ao Seminário “Urgências em Psiquiatria” lecionado pelo Prof. Doutor Miguel Talina, e às aulas “Exame do Estado Mental”, “Modelo de História Clínica em Psiquiatria”, “Prescrição em Psiquiatria” e “Discussão de História Clínica” lecionadas pela Dra. Miriam Garrido Marguilho no Hospital Júlio de Matos.

2.4. Estágio Parcelar em Medicina Geral e Familiar (16/02/26 – 13/03/26 | USF Dafundo)

Para o Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar tracei objetivos específicos discriminados no Apêndice 5.2. O elemento central deste estágio foi a consulta, onde participei em regime de semi-autonomia desde o primeiro dia de estágio, sob tutoria da Dra. Ana Rita Maria. A minha atividade consistia em iniciar a consulta autonomamente, realizando a colheita de anamnese, consultando exames complementares, fazendo o exame objetivo e propondo um plano terapêutico que no fim era discutido com a minha tutora, de forma completa e pedagógica, o que culminou na observação de 134 doentes. Participei nas seguintes modalidades de consulta: Saúde do Adulto (SA), Doença Aguda (DA), Saúde Infantil e Juvenil (SIJ), Saúde Materna (SM) e Planeamento Familiar (PF). No decorrer do estágio pude ainda realizar com autonomia alguns procedimentos mais práticos, como a remoção e colocação de implantes contraceptivos subcutâneos. Apresento no Apêndice 6.5 a casuística mais detalhada dos doentes observados. Como componente teórico-prática, e no âmbito de avaliação formal do estágio, elaborei um caso clínico colhido em consulta que espelhava o doente típico dos cuidados de saúde primários com multimorbilidade a ser gerida a longo prazo.

2.5. Estágio Parcelar em Pediatria (16/03/26 – 17/04/26 | Hospital CUF Descobertas)

Para o Estágio Parcelar de Pediatria tracei objetivos específicos discriminados no Apêndice 5.2. Neste estágio acompanhei a atividade da minha tutora, Dra. Sílvia Bacalhau, num estágio de cariz mais observacional que se dividiu em 3 (três) modalidades: Internamento (modalidade principal); Consulta Externa de Pediatria; Urgência Pediátrica. No internamento pude acompanhar a observação diária dos doentes internados, com prática do exame objetivo dirigido, da colheita de anamnese a partir dos pais (não do doente diretamente) e posterior discussão acerca das opções terapêuticas existentes para cada caso. Pude ainda assistir a diversos procedimentos diagnósticos e terapêuticos, tais como: ecocardiograma, ecografia torácica pulmonar, colocação de dreno torácico, colocação de cateter de linha média e punção lombar. Na Consulta Externa de Pediatria pude observar algumas consultas de doença aguda sendo que, de grosso modo, a maioria se tratou de consultas no âmbito de vigilância e seguimento de rotina, contempladas no Programa Nacional de Saúde Infantil e Juvenil. Já na Urgência Pediátrica a minha principal atividade foi desempenhada em ambiente de consulta urgente, num contexto principalmente observacional da colheita de anamnese, e prático

no âmbito da realização do exame objetivo. Apresento no Apêndice 6.6 a casuística mais detalhada dos doentes observados.

Na componente teórico-prática pude assistir a 2 (duas) sessões clínicas, a 2 (duas) sessões de simulação de urgência e emergência pediátrica com modelos realistas e aos exames de saída da Especialidade de Pediatria. No âmbito de avaliação do estágio realizei uma HC de um doente internado com uma suspeita de infeção osteoarticular e um trabalho de grupo com o tema “Meningite em Idade Pediátrica”.

2.6. Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia (20/04/26 – 15/05/26 | Hospital Lusíadas Lisboa)

Para o Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia tracei objetivos específicos discriminados no Apêndice 5.2. Neste estágio, enquanto estágio de uma Especialidade médico-cirúrgica, foi-me permitido um contacto eclético com a mesma, passando por diversas valências, sempre sob a tutoria do Dr. João Pereira. A modalidade de Consulta Externa teve uma componente estritamente observacional, tendo sido a grande maioria das consultas observadas, consultas de seguimento de gravidez. No bloco operatório pude participar mais ativamente, quando o procedimento cirúrgico assim o permitia, contactando com as particularidades da cirurgia Uroginecológica. No SU acompanhei a observação de grávidas (maioritariamente) e doentes ginecológicas com diferentes motivos de admissão, nomeadamente hemorragia vaginal, dor pélvica, suspeita de trabalho de parto, rotura de membranas, diminuição dos movimentos fetais e infeções ginecológicas. Pude ainda, estando a Dra. Cristina Fonseca escalada para acompanhamento de cesarianas no Bloco de Partos, assistir e até participar neste tipo de procedimentos cirúrgicos.

Na componente teórico-prática, participei no *workshop* “*The Woman*” e apresentei um trabalho de grupo com o tema “Vacinação na Grávida”.

2.7. Estágio Opcional – Ortopedia (18/05/26 – 29/05/26 | Hospital CUF Descobertas)

Fora do âmbito dos estágios obrigatoriamente contemplados no EP, pelo meu gosto por especialidades cirúrgicas com componente de trauma importante, decidi realizar este estágio de Ortopedia, sob tutoria da Dra. Susana Norte, sobre o qual deixo uma breve nota. Neste estágio pude acompanhar diversas valências desta que é uma especialidade completa, tendo participado na Consulta Externa e no Bloco Operatório (este último de forma direta) em áreas como: Ortopedia Infantil, Joelho, Anca, Coluna e Pé.

3. Elementos Valorativos

Paralelamente à formação curricular obrigatória, procurei expandir o meu conhecimento científico e realização pessoal com algumas atividades durante o MIM. No primeiro ano de faculdade continuei a prática desportiva de Ténis de Mesa no Sporting Clube de Portugal, desporto que havia praticado como federado desde os 9 anos de idade. Em 2022 participei também em competições de Ténis de Mesa de Desporto Universitário pela UNL. Pelo gosto pela Matemática, que se manteve ainda com o pouco contacto com esta ciência, dei explicações privadas na disciplina de Matemática A a alunos de 10.º e 11.º ano, nos anos 2022-2023. Em 2024 participei na iMed Conference® 16.0 tendo assistido às palestras (Anexo 1) e participado nos *workshops* “*Diabeat it! – Mastering Diabetes Management By Holon*” e “*BronchoScope Masterclass*” (Anexo 2). Em 2025 participei na edição seguinte, iMed Conference® 17.0, assistindo novamente às palestras (Anexo 3) e tendo participado nos *workshops* “*Sound Check*” e “*Get Your Thyroid Together*” (Anexo 4). Adicionalmente, no mesmo ano de 2025, participei no Curso TEAM (Anexo 5), nas Sessões de Simulação de Cirurgia do Hospital da Luz (Anexo 6) e no Congresso Nacional de Cirurgia do Hospital da Luz.

4. Reflexão Crítica

O EP dá por terminada a longa caminhada de 6 anos neste Mestrado Integrado em Medicina. Foi uma caminhada dura, com períodos sombrios e outros luminosos, mas cuja certeza da minha escolha profissional cresceu exponencialmente com o decorrer dos anos. O crescente contacto prático clínico e a crescente autonomia sentidos durante este percurso tiveram o seu cúmulo neste ano de EP, e a segurança substituiu a dúvida de que nós alunos podemos, sim, ser bons médicos no final de contas. No cômputo geral do Estágio, e tal como discriminado no Apêndice 5.1 sinto que cumpri todos os objetivos gerais a que me propus, a exceção do objetivo “Ser capaz de identificar e elaborar um plano terapêutico sistematizado para as patologias mais prevalentes”, objetivo esse que sinto que será cumprido e “incumprido” nesta que é uma ciência de evolução rápida e continua, que exige o nosso esforço diário.

O Estágio Parcelar de Cirurgia foi o estágio ideal para começar este primeiro com a motivação que ele exige. Encontrei no Dr. Carlos Ferreira o mentor certo naquele que desejo que seja o meu percurso enquanto médico e enquanto pessoa. Com a sua postura pedagógica e divertida, e em continuidade com a experiência prévia na Especialidade de Cirurgia Geral (3.º Ano do MIM), deu-me a certeza de que o meu caminho passa por uma Especialidade Cirúrgica, sendo a Cirurgia Geral um dessas opções. Neste pude alimentar

o meu gosto pelo Bloco Operatório participando diretamente em diversas cirurgias, aprendendo não só sobre Especialidade sobre o “à vontade” necessário para tratar um ambiente de regras apertadas com a naturalidade que ele exige. Acompanhei ainda de forma muito próxima o processo de decisão de indicação cirúrgica, com as particularidades logísticas, socioeconómicas e burocráticas que lhe estão associadas. Pude ainda, de forma indireta através do diálogo com o meu tutor, descobrir a magia das missões médicas em ambiente de guerra e as suas condicionantes, situação que certamente fará parte do meu futuro.

O Estágio Parcelar de Medicina foi o primeiro grande desafio do ano, mas ao mesmo tempo o estágio que mais me aproximou daquela que será a minha experiência no Internato de Formação Geral e, mais tarde, no Internato de Formação Específica. Foi um “salto” em termos de autonomia e responsabilidade na prática clínica, com a consciencialização daquilo que ainda falta aprender. Mas ao contrário do que seria de esperar, este choque de realidade mantido durante 8 semanas trouxe-me confiança no que diz respeito ao sucesso do meu futuro. A postura descontraída e pedagógica do Dr. Victor Espadinha foi essencial nesta experiência positiva num estágio que podia ter sido mais ansiogénico. Quanto aos objetivos específicos não cumpridos destaco “Aprender a gerir o doente em fim de vida”, uma vez que estando integrado numa equipa médica que gere apenas internamentos rápidos, o contacto com este tipo de doentes não existiu.

O Estágio Parcelar de Saúde Mental foi, inesperadamente, um dos, senão o estágio em que senti uma maior evolução, não tanto na vertente puramente médica, mas na vertente pessoal que lhe é inerente, sobretudo no que diz respeito ao tão importante conceito da “relação médico-doente”. Neste estágio aprendi não só a sua importância fulcral, mas também a sua componente algo paradoxal, sob orientação cuidada da Dra. Ana Caixeiro. Neste sentido destaco uma relação sempre presente neste estágio e causa de debate interno constante na dicotomia “Esquizofrenia/Borderline”. Enquanto que nos doentes com a primeira patologia é essencial uma relação médico-doente forte com a vontade constante da sua aproximação e estabelecimento de confiança mútua, para seguimento terapêutico acertado, os doentes com Perturbação de Personalidade Borderline exigem um distanciamento cauteloso, com imposição de barreiras, mas não exagerado, para evitar um processo de clivagem na relação. O contacto diário com este desafio fez-me perceber o quanto situações diferentes exigem posturas diferentes, até num tópico tão essencial.

O estágio de Medicina Geral e Familiar foi profissionalizante no verdadeiro sentido da palavra. A autonomia durante estas 4 semanas foi quase total, os horários foram

exigentes, os conhecimentos adquiridos foram fundamentais e tive a experiência daquele que é o seguimento longitudinal do doente, a importância fulcral da prevenção (a nível médico) e da relação profissional e pessoal (a nível humano), não só com o doente, mas com a família e tudo o que o envolve. Neste sentido tive na Dra. Ana Rita Maria a tutora ideal para me demonstrar, com rigor e pedagogia, a importância de todas estas vertentes no seguimento do doente segundo o modelo biopsicossocial.

O Estágio Parcelar de Pediatria, ainda que não tão autónomo, significou um aumento de responsabilidade comparativamente ao contacto prévio (5.º Ano do MIM) com a Especialidade, trazendo, em especial, um desafio naquela que é a condução da entrevista clínica e as condicionantes na colheita da História Clínica que é feita ou a doentes num período de desenvolvimento que vê mudanças comportamentais abruptas em diferentes idades, ou indiretamente aos pais e/ou outros familiares. Destaco também um sentimento de maior probabilidade de conflito médico-doente, sobretudo em casos de pais muito preocupados, cuja gestão me foi demonstrada de forma exímia pela minha tutora, Dra. Sílvia Bacalhau.

O Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia, para além do seu benefício na obtenção de conhecimentos teórico-práticos fundamentais, teve especial interesse na sua diversidade enquanto Especialidade médico-cirúrgica. O contacto com as suas variadas vertentes, desde Bloco Operatório a Consulta Externa, Procedimentos a Urgência, só é superado pela magia da saúde reprodutiva, a importância da família, e a importância do rigor científico e da empatia essenciais no acompanhamento de todo este processo de criação de uma vida. Tive no Dr. João Pereira a junção ideal destas duas características. Quanto a aspetos menos positivos deste estágio parcelar, surge o facto de ter tido pouca experiência prática naquela que é a execução do exame objetivo ginecológico.

Termino então esta reflexão, realçando a importância que este Estágio Profissionalizante teve na minha evolução enquanto futuro médico e enquanto Homem, prometendo nunca dissociar uma vertente da outra e perseguindo sempre, dentro do possível, o caminho mais acertado.

E nunca esquecer, como diria Stevie Wonder, *"Life is a blessing"*.

5. Bibliografia

1. Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa (2005). O Licenciado Médico em Portugal: Core graduates learning outcomes Project. Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.
3. International Classification of Diseases 11th Revision. World Health Organization. Disponível em <https://icd.who.int/en/>.
4. American Psychiatric Association. (2013). Diagnostic and statistical manual of mental disorders (5th ed.). American Psychiatric Publishing.
5. ICPC2 – International Classification of Primary Care, 2ª Edição. Disponível em: <http://icpc2.danielpinto.net>

6. Apêndices

Apêndice 1 -Cronograma dos Estágio Parcelares

Estágio	Coordenador	Data	Local de Estágio	Tutor
Cirurgia	Professor Doutor Rui Maio	8 de setembro de 2025 a 31 de outubro de 2025	Hospital da Luz	Dr. Carlos Ferreira
Medicina	Prof. Doutor António Mário Santos	3 de novembro de 2025 a 9 de janeiro de 2026	Hospital de Cascais	Dr. Victor Espadinha
Saúde Mental	Prof. Doutor António Miguel Talina	19 de janeiro de 2026 a 13 de fevereiro de 2026	Hospital Júlio de Matos (ULS São José)	Dra. Ana Caixeiro
Medicina Geral e Familiar	Prof. Doutor Daniel Pinto	16 de fevereiro de 2026 a 13 de março de 2026	USF Dafundo (ULS Lisboa Ocidental)	Dra. Ana Rita Maria
Pediatria	Prof. Doutor Luís Varandas	16 de março de 2026 a 17 de abril de 2026	Hospital CUF Descobertas	Dra. Sílvia Bacalhau
Ginecologia e Obstetrícia	Profª Doutora Teresinha Simões	20 de abril de 2026 a 15 de maio de 2026	Hospital Lusíadas Lisboa	Dr. João Pereira

Apêndice 2 - Sessões clínicas/formativas assistidas

Sessões Clínicas/Formativas	
Cirurgia	Curso TEAM
	Sessões de Simulação
	Minicongresso de Cirurgia
	Congresso Nacional de Cirurgia do Hospital da Luz
Medicina	Workshop "Alterações do Equilíbrio Ácido-Base"
	Workshop "Eletrocardiografia"
Saúde Mental	Seminário "Urgências em Psiquiatria"
	Aula "Exame do Estado Mental"
	Aula "Modelo de História Clínica em Psiquiatria"
	Aula "Prescrição em Psiquiatria"
	Aula "Discussão de História Clínica"
	Sessão Apresentação "Grupo de Teatro Terapêutico"
Pediatria	Sessão "Avaliação Estruturada do Atleta Pediátrico"
	Sessão "Terapia da Fala – Quando Referenciar e Porquê?"
	Sessões de Simulação de Urgência e Emergência Pediátrica
	Exames de Saída da Especialidade de Pediatria
Ginecologia e Obstetrícia	Workshop "The Woman"

Apêndice 3 - Trabalhos Apresentados

Trabalhos Apresentados		
Estágio	Título	Co-autores
Cirurgia	"Da Disfagia à Esofagectomia: Carcinoma do Esófago"	Filipe Lemos; Joana Oliveira e Tomás Antão
Medicina	"Vasculites"	Bianca Rokstrok, Sofia Zambujeira e Tiago Silva
Saúde Mental	História Clínica – Esquizofrenia	-
Medicina Geral e Familiar	Caso Clínico – Abordagem a Multimorbidade	-
Pediatria	História Clínica – Infecção Osteoarticular	-
	"Meningite em Idade Pediátrica"	Sofia Zambujeira e Tiago Antunes
Ginecologia e Obstetrícia	"Vacinação na Grávida"	Maria do Mar Mendes, Matilde Simões e Rafaela Madaleno

Apêndice 4 - Modalidades Práticas de cada Estágio Parcelar

Estágio	Modalidade
Cirurgia	Bloco Operatório
	Consulta Externa
	Internamento
	Unidade de Cuidados Intensivos
Medicina	Internamento
	Urgência Interna
Saúde Mental	Serviço de Reabilitação Psicossocial
	Urgência Psiquiátrica
Medicina Geral e Familiar	Consulta
	Consulta Domiciliária
Pediatria	Internamento
	Urgência Pediátrica
	Consulta Externa de Pediatria
	Consulta Externa de Cirurgia Pediátrica
	Consulta Externa de Ortopedia
	Bloco Operatório
Ginecologia e Obstetrícia	Consulta Externa
	Urgência / Bloco de Partos
	Enfermaria / Puerpério
	Bloco Operatório

Apêndice 5- Objetivos de Aprendizagem

5.1 - Objetivos de Aprendizagem Gerais do Estágio Profissionalizante

Legenda:

1 - Não cumprido

2 - Cumprido com Limitações

3 – Cumprido Integralmente

Objetivos Gerais de Aprendizagem	Nível Atingido
Consolidar e aplicar os conhecimentos adquiridos no decorrer do curso em diferentes contextos.	3
Ser capaz de elaborar histórias clínicas e realizar o exame objetivo de forma completa, seja em contexto de internamento, consulta ou urgência.	3
Ser capaz de identificar e elaborar um plano terapêutico sistematizado para as patologias mais prevalentes.	2
Utilizar uma abordagem bio-psicosocial abrangente na avaliação e tratamento dos doentes, que leve em consideração as suas crenças culturais, atitudes e comportamentos.	3
Reforçar a importância das estratégias de prevenção em saúde e dos seus resultados a longo prazo, incluindo-as na abordagem médica.	3
Conhecer e/ou aperfeiçoar competências procedimentais básicas e essenciais na atividade médica.	3
Familiarizar-me com os sistemas de informação utilizados no contexto médico para uma maior eficácia na prestação de cuidados de saúde.	3
Manter uma postura ética, profissional e empática, quer no contacto com doentes e familiares, quer no contacto com outros profissionais de saúde.	3

5.2 - Objetivos de Aprendizagem Específicos de cada Estágio Parcelar

Legenda:

1 - Não cumprido

2 - Cumprido com Limitações

3 – Cumprido Integralmente

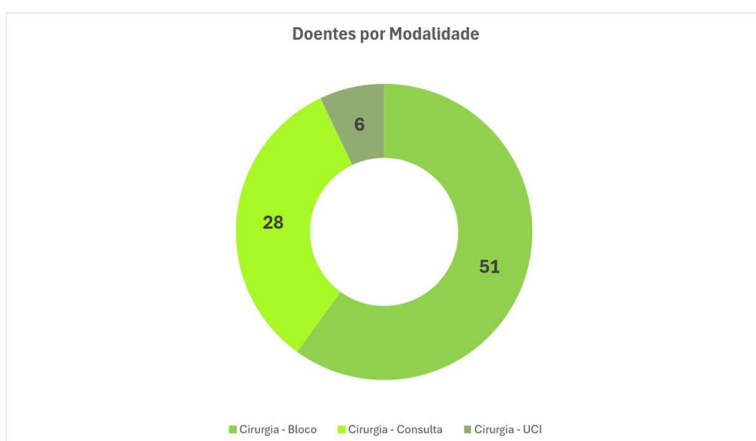
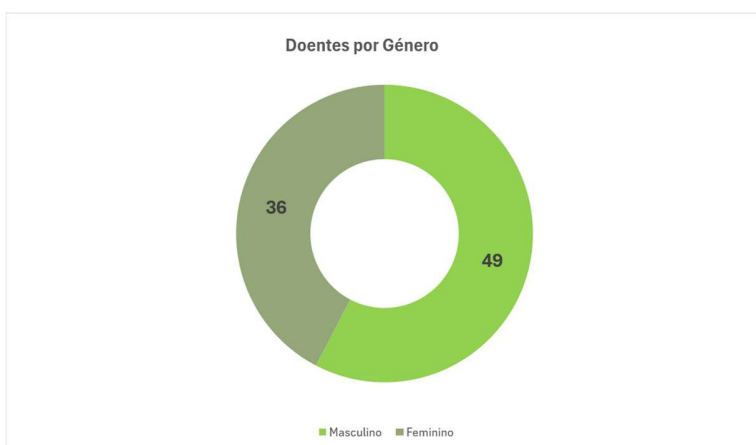
Objetivos Específicos de Aprendizagem	Nível Atingido
Cirurgia	
Ter maior contacto e autonomia em contexto de Bloco Operatório.	3
Complementar conhecimento teórico previamente obtido, utilizando-o de forma mais direta na prática clínica aquando da seleção de doentes para intervenção cirúrgica.	3
Conhecer indicações para tratamento cirúrgico urgente e emergente.	2
Dominar técnicas essenciais de pequena cirurgia.	2
Medicina	
Integrar uma equipa médica com gestão autónoma de doentes atribuídos, incluindo a colheita de história, exame objetivo, pedido de exames complementares, interpretação dos mesmos, confirmação de hipóteses diagnósticas e proposta de plano terapêutico.	3
Aprimorar a eficácia na gestão temporal, médica e pessoal dos doentes em serviço de urgência.	2
Estabelecer uma boa relação profissional com os restantes profissionais de saúde, em particular os da equipa médica que integrar.	3
Aprender a gerir o doente em fim de vida.	1
Saúde Mental	
Aprofundar conhecimentos sobre psicopatologia e terapêutica das patologias psiquiátricas mais comuns.	3
Conhecer e aprofundar conhecimentos acerca de fatores de risco socioambientais para o desenvolvimento de patologia psiquiátrica grave.	3
Aprimorar as competências de colheitas de história clínica do doente psiquiátrico, com as especificidades que lhe são inerentes.	3
Medicina Geral e Familiar	
Integrar correta e eficazmente as diferentes dimensões de abordagem ao doente – biológica, psicológica, social e económica.	3
Efetuar uma correta gestão de prioridades para seguimento mais eficaz do doente.	3
Adquirir autonomia crescente em ambiente de consulta.	3
Identificar fatores de risco e aplicar medidas preventivas que os corrijam ou atenuem.	3
Pediatria	
Consolidar conhecimentos previamente obtidos sobre as patologias mais frequentes na criança e no adolescente, e respetiva terapêutica, aplicando-as.	3
Adotar estratégias de comunicação indicadas a doentes em faixa etária, e respetivos familiares.	3
Ginecologia e Obstetrícia	
Aprofundar o conhecimento sobre a especificidade do seguimento da gravidez normal nas suas várias etapas.	3
Aprofundar o conhecimento previamente obtido sobre as patologias mais prevalentes na Especialidade, incluindo diagnóstico e terapêutica.	3
Aprimorar conhecimentos práticos acerca do exame objetivo ginecológico.	2
Contactar com as diversas valências da Especialidade.	3

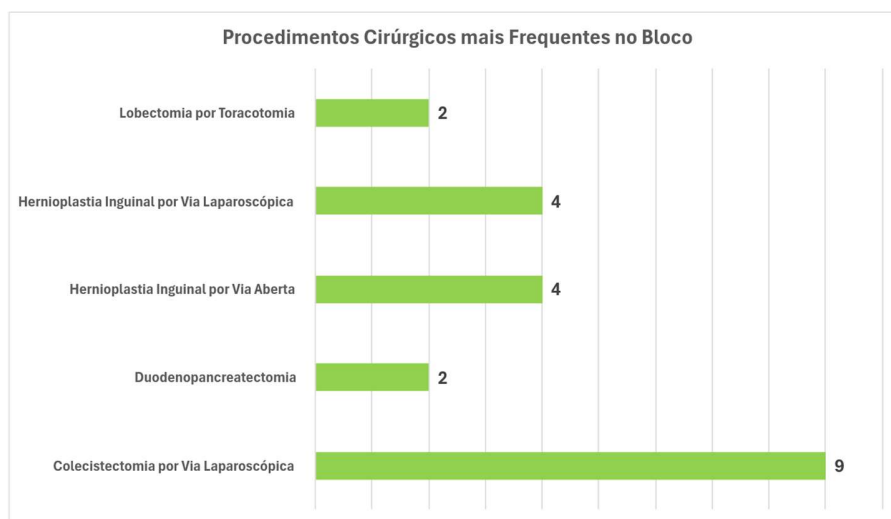
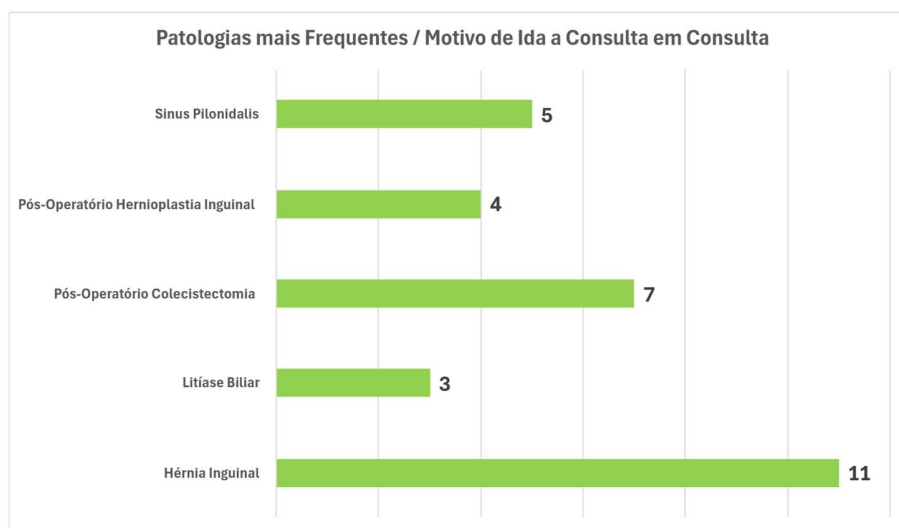
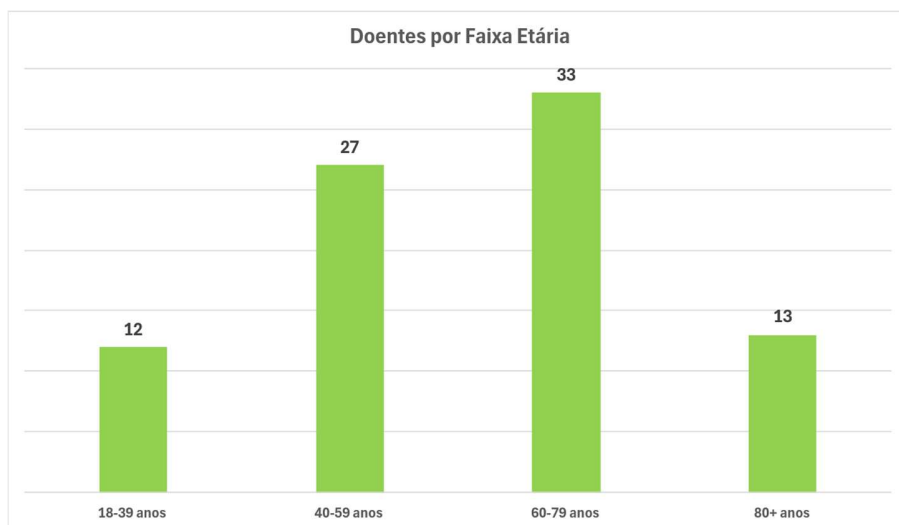
Apêndice 6 - Casuística do Estágio Profissionalizante

Apêndice 6.1 - Geral

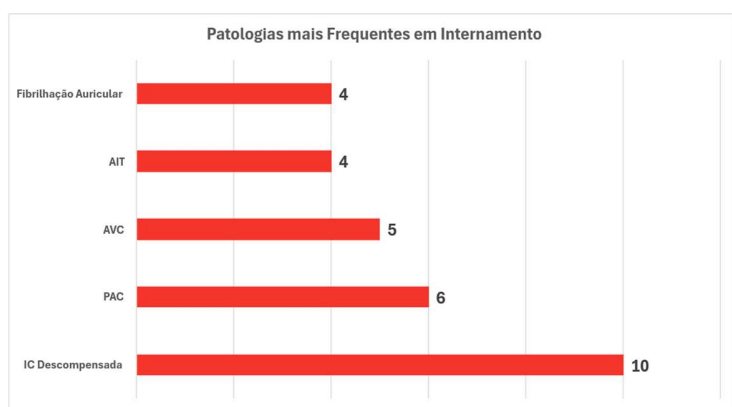
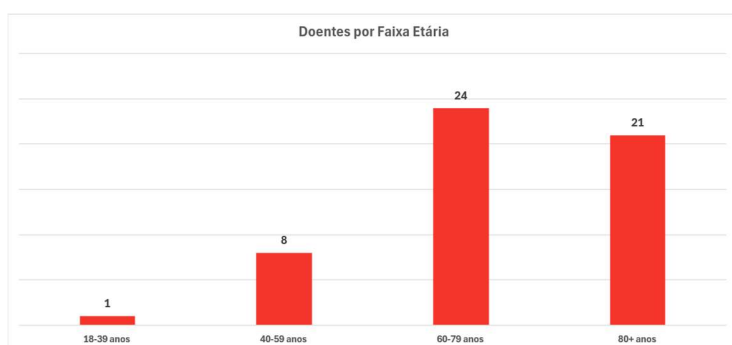
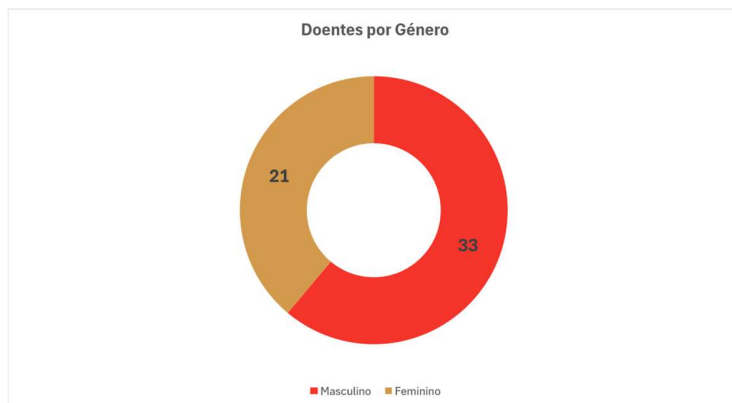


Apêndice 6.2 – Estágio Parcelar de Cirurgia

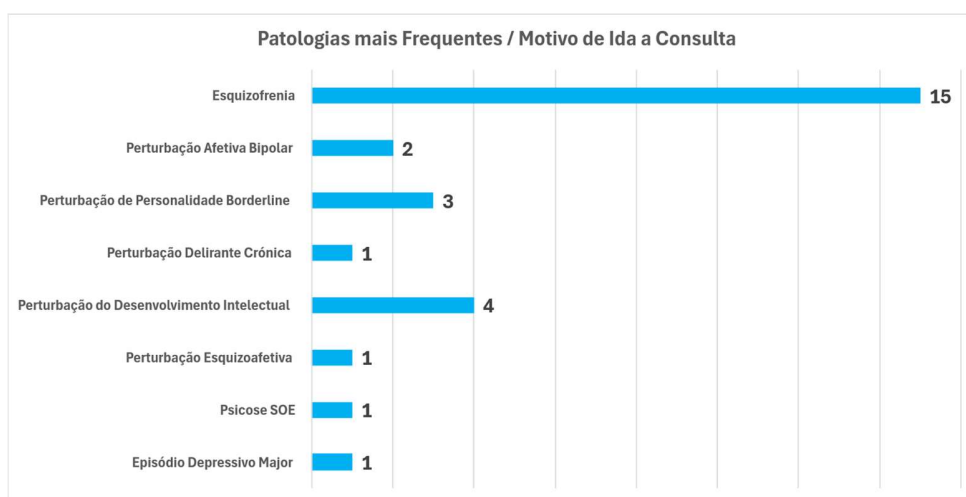
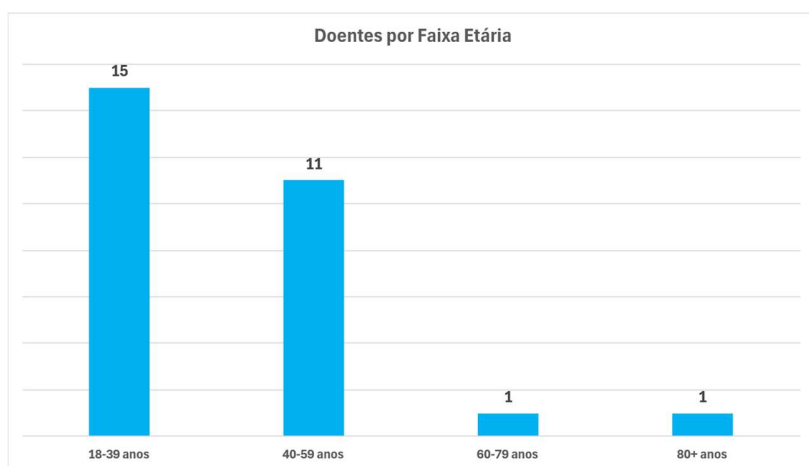
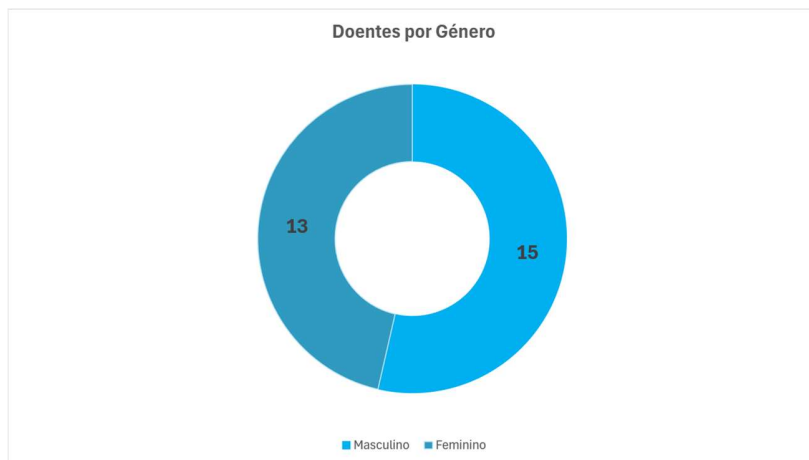




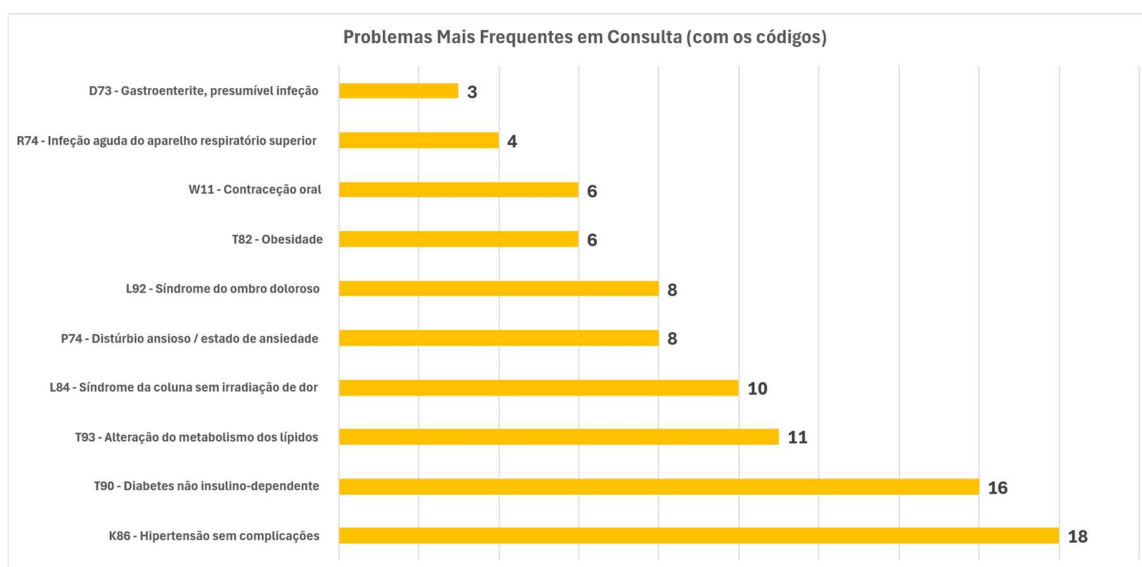
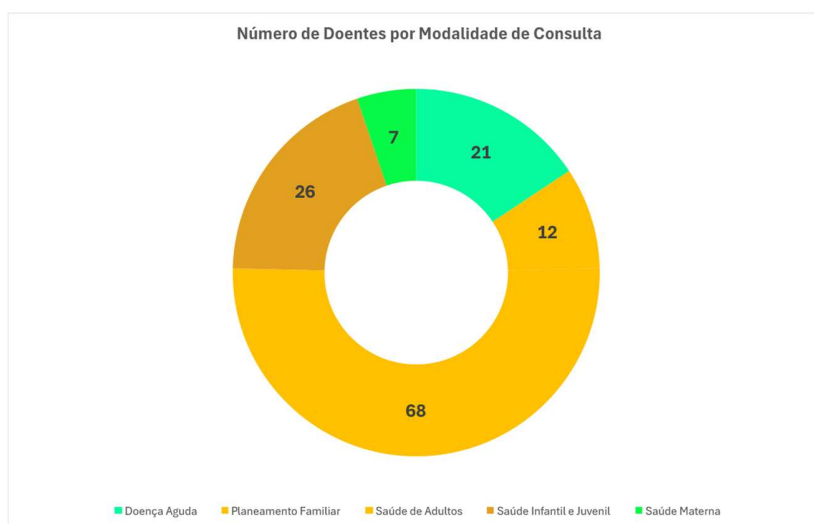
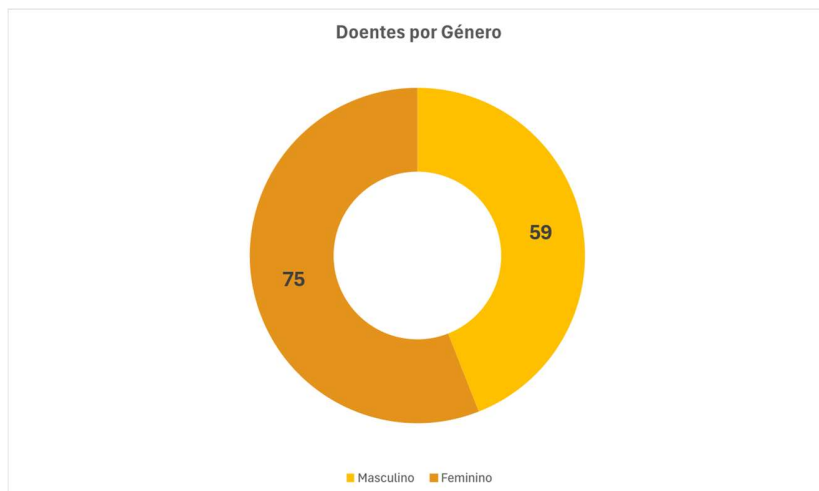
Apêndice 6.3 – Estágio Parcelar de Medicina



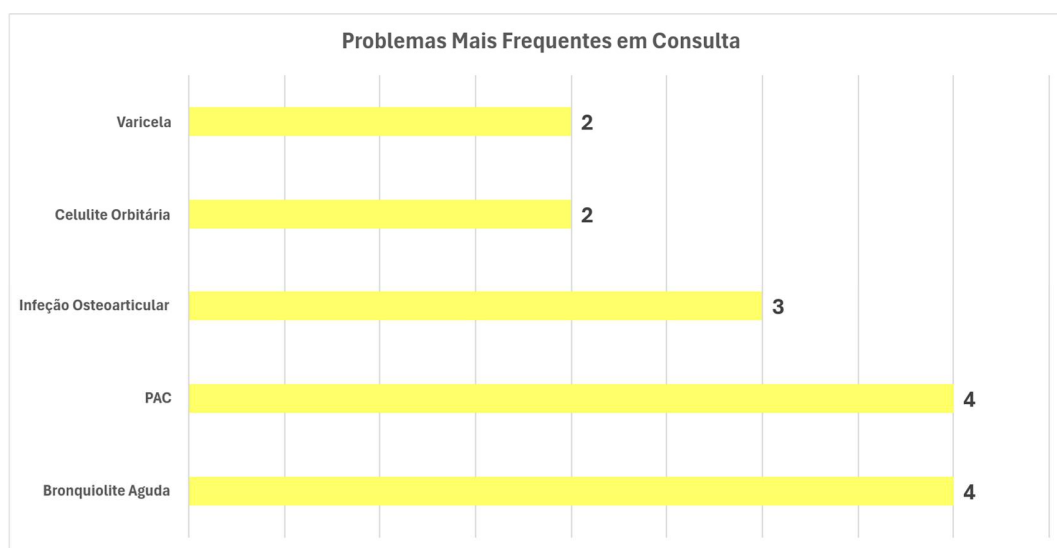
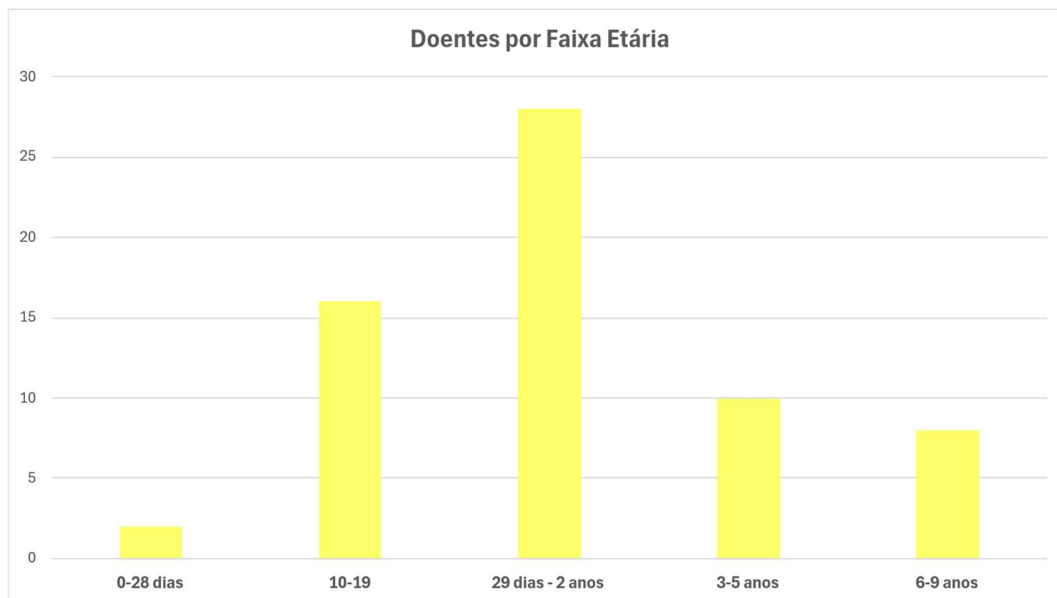
Apêndice 6.4 – Estágio Parcelar de Saúde Mental



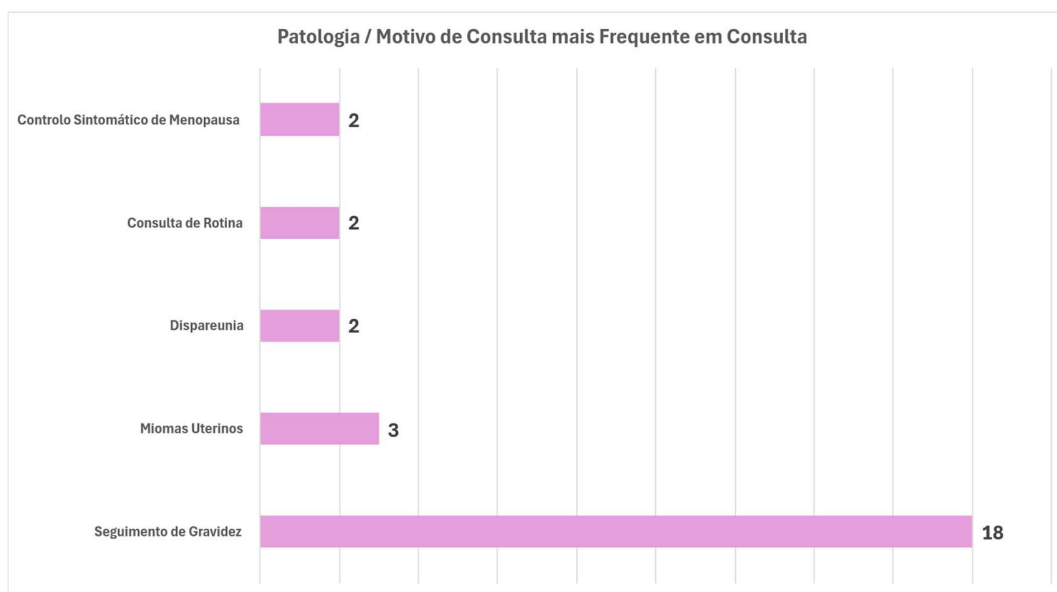
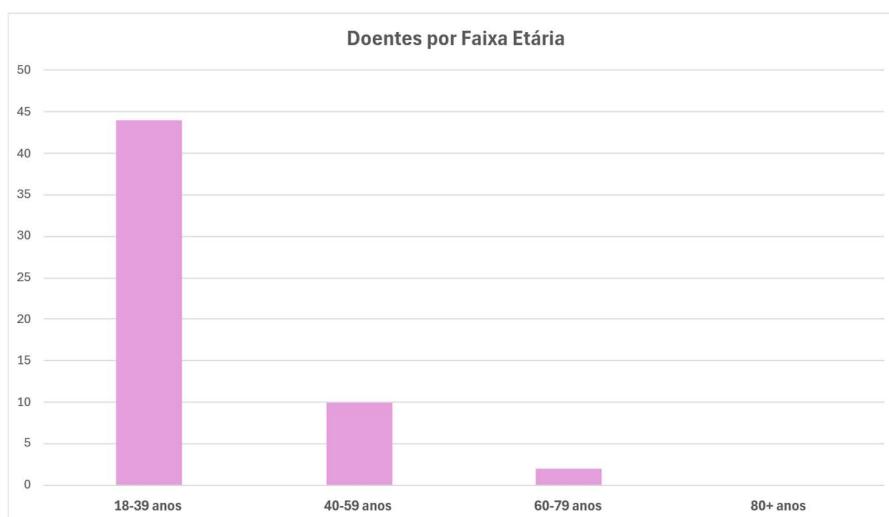
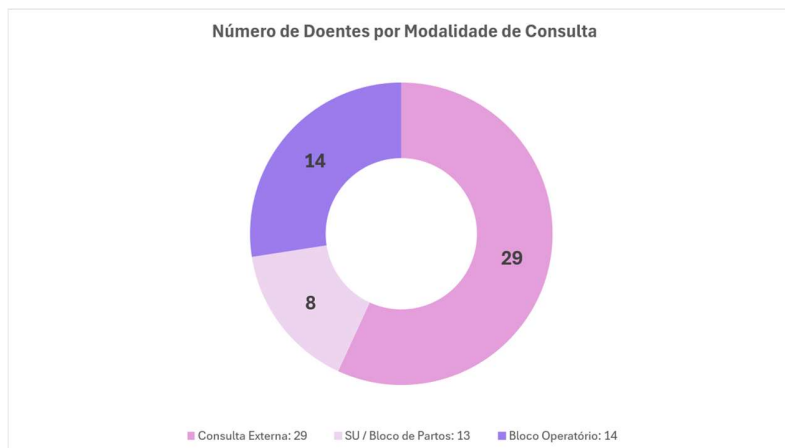
Apêndice 6.5 – Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar



Apêndice 6.6 – Estágio Parcelar de Pediatria

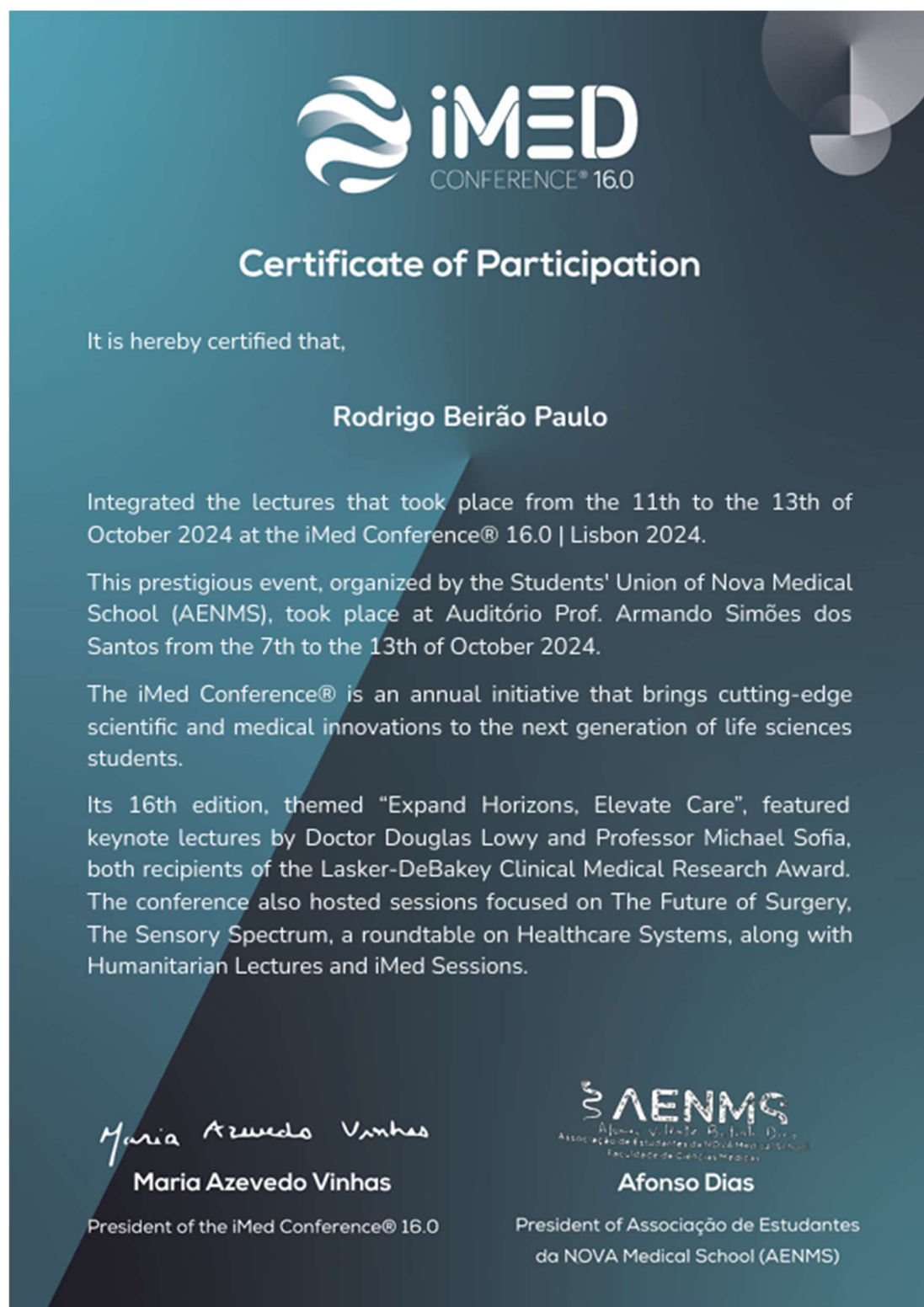


Apêndice 6.7 – Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia



7. Anexos

Anexo 1



Anexo 2





Certificate of Participation

It is hereby certified that,

Rodrigo Beirão Paulo

Integrated the workshop **BronchoScope Masterclass** on October 8th, 2024, from 1:30 pm until 4:30 pm, as part of the iMed Conference® 16.0 | Lisbon 2024.

This prestigious event, organized by the Students' Union of Nova Medical School (AENMS), took place at Auditório Prof. Armando Simões dos Santos from the 7th to the 13th of October 2024.

The iMed Conference® is an annual initiative that brings cutting-edge scientific and medical innovations to the next generation of life sciences students.

Its 16th edition, themed "Expand Horizons, Elevate Care", featured keynote lectures by Doctor Douglas Lowy and Professor Michael Sofia, both recipients of the Lasker-DeBaakey Clinical Medical Research Award. The conference also hosted sessions focused on The Future of Surgery, The Sensory Spectrum, a roundtable on Healthcare Systems, along with Humanitarian Lectures and iMed Sessions.

Maria Azevedo Vinhas

Maria Azevedo Vinhas

President of the iMed Conference® 16.0



Afonso Dias

President of Associação de Estudantes
da NOVA Medical School (AENMS)



Anexo 4





Certificate of Participation

It is hereby certified that,

Rodrigo Paulo

Integrated the workshop **Sound Check** on October 9th 2025, as part of the iMed Conference® 17.0 | Lisbon 2025.

This prestigious congress, organized by the Students' Union of NOVA Medical School (AENMS), took place at the Professor Armando Simões dos Santos Auditorium from the 2nd to the 12th of October 2025.

The iMed Conference® is an annual initiative that brings cutting-edge scientific and medical innovations to the next generation of life sciences students. Its 17th edition, themed "Ignite Progress, Redefine Tomorrow", hosted sessions focused on Oncology, Psychiatry and Trauma, alongside Keynote Lectures, Humanitarian Lectures and iMed Sessions.

This grand event reaffirms its commitment to fostering curiosity, collaboration and innovation among future healthcare professionals, inspiring them to challenge the present and shape a more human, technological and sustainable Medicine. Each edition strives to bridge the gap between students and the forefront of biomedical discovery, igniting progress that truly redefines tomorrow.

A handwritten signature in dark ink, reading "Tiago Marques".

Tiago Marques

Executive Director of the iMed Conference® 17.0

The logo for AENMS (Associação de Estudantes da NOVA Medical School). It features a stylized "A" symbol followed by the text "AENMS" in a bold, sans-serif font. Below this, in smaller text, is "Associação de Estudantes da NOVA Medical School" and "Faculdade de Ciências Médicas".

Diogo Oliveira

President of Associação de Estudantes da NOVA Medical School (AENMS)

Anexo 5



Certificado

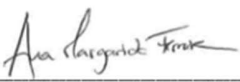
Pelo presente se certifica que

Rodrigo Beirão Paulo

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 18 e 19 de Setembro de 2025.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio


Dr.ª Ana Margarida Ferreira
Coordenadora do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

Anexo 6



Certificado de
participação

Rodrigo Beirão Paulo

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Setembro 2025

Presencial | 24 de Setembro de 2025 | 3 horas

Código de certificado: C-68bff1dd4b51

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusitana, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE